

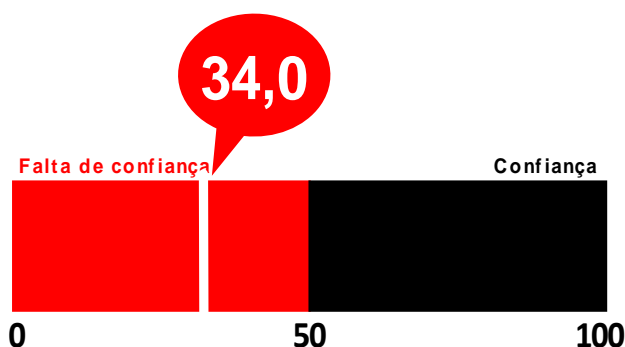
Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Empresários indústrias seguem pessimistas em maio

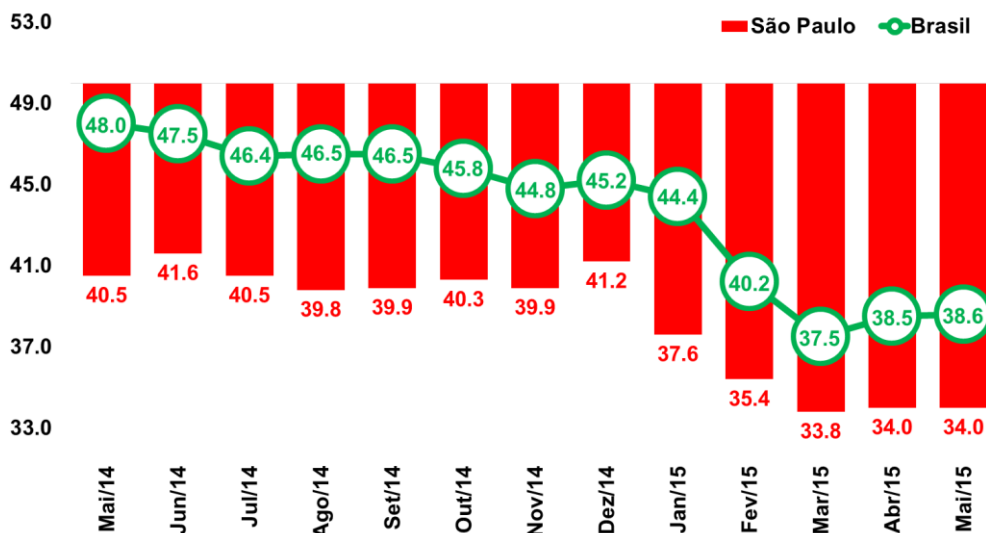
Maio/2015

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** permaneceu em 34,0 pontos em maio, encontrando-se, novamente, a 16,0 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal resultado ocorre após avanço na passagem de março para abril (de 33,8 pontos para 34,0 pontos).

Assim, o índice passa para o seu vigésimo mês em quadro de pessimismo, estando 18,1 pontos abaixo de média histórica (52,1 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 89,8% das empresas entrevistadas em maio acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ante 0,4% que avaliam melhora na situação da economia do país.



Em relação as **condições do Estado**, 86,0% acham que estão piores/muito piores em maio, frente 0,4% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 65,7% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de maio, ante 3,5% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 26,7 pontos em maio, ante 26,5 pontos em abril, reflexo da alta no indicador de **condições da economia brasileira** (de 17,5 para 18,9 pontos), ao passo que as **condições da empresa** (de 31,0 para 30,6 pontos) exibiu leve retração. Apesar do avanço, a alta do indicador de **condições atuais** anula apenas parte da queda de abril, sendo que o índice permanece 23,3 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando a permanência do pessimismo no setor industrial paulista.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/15	34.0	30.0	32.8	36.5
Mai/15	34.0	30.2	34.2	35.7
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/15	26.5	22.8	24.4	29.5
Mai/15	26.7	22.8	25.8	29.0
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/15	17.5	15.2	14.6	20.2
Mai/15	18.9	15.8	16.7	21.6
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/15	31.0	26.6	29.3	34.1
Mai/15	30.6	26.3	30.3	32.7

Ainda na comparação de maio frente a abril, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou para o nível de 37,8 pontos, reflexo da alta do nível de pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 28,8 para 29,2 pontos). Já o índice relativo às **expectativas dos industriais para as empresas** permaneceu estável em 42,2 pontos.

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/15	37.7	33.6	37.1	40.0	28.8	25.8	27.0	31.2	42.2	37.5	42.0	44.4
Mai/15	37.8	33.9	38.6	39.1	29.2	27.5	27.8	30.8	42.2	37.7	44.0	43.3

Na análise dos resultados atuais, o ICEI-SP exibiu estabilidade na passagem de abril para maio. A despeito do resultado, o índice continua demonstrando pessimismo, tanto em relação às condições atuais, quanto em relação às expectativas para os próximos meses. Assim, o cenário desfavorável ao empresário industrial ainda não exhibe sinais de recuperação.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.